



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Durante meses, a bolsa brasileira nadou em águas tranquilas graças ao dinheiro estrangeiro, que agora sai por conta do risco fiscal derivado da gastança eleitoral e do rebaixamento das ações brasileiras pelo banco JP Morgan.



TÂNIA MEINERZ/JC

O dedo da Justiça

Não tem aparecido pesquisas sobre as instituições e como a população as vê. No passado, Igreja e Exército (forças armadas) lideravam com maior credibilidade/admiração. Políticos nunca lideraram e nem mesmo figuravam no escalão intermediário. Fossem feitas hoje novas pesquisas, certamente estariam mais por baixo que barriga de cobra. Quanto à Igreja, teria que desdobrar a pergunta “qual igreja?”.

Atrações dominicais

O Shopping Total reúne duas atrações gratuitas neste domingo: a partir das 14h, ao lado da Casa Maria, tem torneio de xadrez. Depois, das 15h às 18h, o Largo Cultural recebe o Veteran Car Club, com exposição de carros antigos. Xadrez já foi muito forte em décadas passadas. Hoje, o que está na moda é o outro xadrez, aquele que falta neste País.

Debates possíveis

Imaginem um debate entre Lula e Renan Santos, um debate entre Lula e Ronaldo Caiado e um terceiro entre Lula e Romeu Zema. Contra os dois governadores, o presidente-candidato poderia explorar o passado e a gestão nos respectivos estados, e olhe lá. Contra Flávio, teria um arsenal para bater. Mas o que ele teria contra Renan Santos?

De novo?

No programa do governo Lula 2026 há de novo menção à “herança maldita” do governo anterior ao dele, como justificativa, talvez, para a economia claudicante. A essa altura do campeonato e passados quase quatro anos, ele é o governo anterior.

Correção da coluna de ontem

Por um equívoco, a coluna de ontem saiu com assinatura do interino das segundas-feiras, mas foi produzida por este titular que vos escreve.

Mandato complicado

Governador entra para o primeiro ano de gestão tomando pé da situação; no segundo, engrena a primeira e só vai governar com 100% de potência no terceiro. Imagina aquele que vai entrar em janeiro e, de cara, já pega essa bronca do El Niño, que deve se estender por meses, com provável quebra da safra de verão. Como está já vai ser uma ronha, porque o orçamento 2026 tem déficit de R\$ 4,8 bilhões, mais as promessas mirabolantes que alguns candidatos fazem, só um milagre reunindo um pool de santos.

A terceira força

Todos os candidatos à Presidência da República tentam atrair o que as pesquisas apontam como “indecisos”. Já os institutos que desenvolvem os levantamentos tentam isolar quem é indeciso e quem é independente, e que não quer nem Lula nem Flávio Bolsonaro. É um trabalho insano tentar isolar este número. Ele só se mostrará mais adiante, com algum tipo de fato novo.

A terceira força II

Existe o voto anti-Lula e o voto bolsonarista. No primeiro caso, o eleitor padrão desse grupo é o que diz que não gosta de Flávio, mas que “tapa o nariz” e vota nele. Por isso, os demais candidatos não crescem nas pesquisas. Se a distância entre Lula e Flávio crescer, como parece acontecer, um do trio Caiado, Zema e Renan cresce na parada.

Campeã de inovação

A Unimed Porto Alegre está novamente entre as organizações reconhecidas na edição 2026 do Campeãs da Inovação, ranking promovido pelo Grupo Amanhã em parceria técnica com o IXL-Center, de Cambridge (EUA).

O cerco se fecha

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e a Associação Nacional de Editores de Revistas manifestam profunda preocupação com a autorização de busca e apreensão contra o ex-secretário de Assuntos Legislativos do Maranhão, Raimundo Cutrim, apontado como fonte do jornalista Luís Pablo, que publicara em seu blog notícias sobre o suposto uso de automóveis do Tribunal de Justiça do Estado por familiares do ministro do STF Flávio Dino.



Vacina da Gripe

Vaccine-se na Panvel.

Últimas doses disponíveis

Saiba mais:



PanVel